



Gestão em Saúde: como o uso de tecnologias avançadas pode contribuir para a melhoria da gestão do sistema de informação. ¹

Raquel BORGES SERRA ¹
Bruna ALMEIDA²
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A gestão em Saúde que objetiva o planejamento, a coordenação, a avaliação, o controle e a auditoria dos serviços de saúde, vem ao longo dos anos ganhando destaque diante de sua complexidade. Para gerenciar, é necessário ter informações que possibilitarão o fomento de políticas públicas voltadas às necessidades dos usuários. Com isso, o uso de tecnologias avançadas é de grande importância nessa coleta de dados, resultando em agilidade e precisão.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Sistema de informação; Saúde.

Segundo PINOCHET, 2011 o avanço das tecnologias não deixou a saúde a margem. Pelo contrário, além do que já se tinha a acerca do processamento de dados, outras áreas foram contempladas como, folha de pagamento, interpretação de eletrocardiograma, sistemas de contabilidade, escalas de trabalho, prescrições, relatórios de atividades e sistemas de prevenção, o que se percebe que agora ela exerce funções tanto na parte administrativa quanto no cuidado ao paciente.

O avanço das tecnologias tem acontecido de forma célere, o que permite com a sua utilização, resultados positivos para o serviço de saúde. A função de gerenciar exige muitas habilidades, mais também dados e informação que possibilitem ao profissional analisar e planejar ações voltadas às necessidades dos usuários.

Reduzir custos e aumentar a eficiência é uma busca constante não diferente nos hospitais quer públicos ou privados. Com o aumento dos gastos em saúde, com a

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de fevereiro de 2022 .

² Aluna do Curso de Auditoria , Planejamento e Gestão em Saúde /, e-mail: kelborges2014@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora Buna Almeida da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



aquisição de tecnologias para diagnóstico e o alto índice de desperdício, o segmento enfrenta dificuldade para equilibrar as contas. Com isso não há dúvidas que é preciso rever processos e investir em tecnologias capazes de melhorar o controle e aumentar a qualidade da assistência (PINOCHET, 2011).

Podemos observar a importância da gestão dos dados de informações por meio de tecnologias, principalmente quando se fala em reduzir custos ou receber verbas do Ministério da Saúde, por exemplo, onde procedimentos são financiados em parte ou em sua totalidade pelo SUS, mediante alimentação de sistemas, e quando esses dados não são informados corretamente o recurso não vem ou o serviço é bloqueado.

Os sistemas de informação em saúde devem contribuir para a melhoria da qualidade e da produtividade da assistência de saúde, possibilitando a realização de pesquisas e atividade de ensino (BRASIL, 2017).

Enfatizado por MARIN, 2010, a gestão da informação possibilita que os profissionais da saúde desempenhem suas atividades com efetividade e eficiência, integrando a informação, facilitando a comunicação, coordenando as ações entre os múltiplos membros da equipe, fornecendo meios para o apoio financeiro e a administração. A eficiência está relacionada à otimização do uso de recursos tanto no cuidado direto como indireto ao paciente.

Diante disso, percebemos que a informação é a base dos profissionais de saúde, seja ela de procedimentos, medicamentos utilizados ou relatório de assistência prestada, a exemplo do Prontuário Eletrônico já utilizado no Brasil. A tomada de decisão é uma constante entre estes profissionais, com isso é necessário sempre informação atualizadas e completas através de sistemas de informações cada vez mais integrados que possibilitem consultas e análises a qualquer momento. É preciso que cada vez mais as Unidades de Saúde invistam em tecnologias avançadas quanto ao sistema de informação para que só assim consigamos estar cada vez mais próximos de uma assistência eficiente e eficaz.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Saúde, **Estratégia e-Saude para o Brasil, Comitê Gestor da Estratégia e-Saúde**, Brasília, 2017. [acessado 2022, mar 04]. Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/Estrategiae-saude-para-o-Brasil.pdf>

PINOCHET, Luis Hernan Contreras. **Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde**. O MUNDO DA SAÚDE, São Paulo: 2011;35(4):382-394.[acessado 2022, mar 04] Disponível em: <file:///C:/Users/semus/Downloads/531-Texto%20do%20artigo-935-1-10-20200528.pdf>

MARIN ,Heimar de Fátima. **Sistemas de informação em saúde: considerações gerais**. J Health Inform 2010; 2(1): 20-24.[acessado 2022, mar 04] Disponível em : <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/viewFile/4/52>